



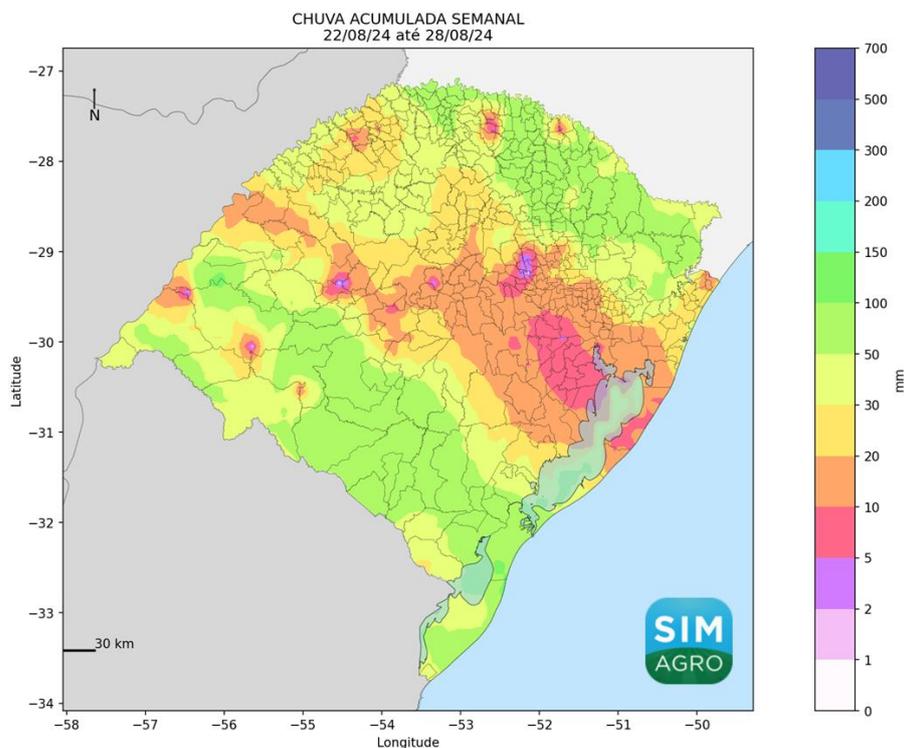
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 35/2024 – SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS NO RIO GRANDE DO SUL DE 22 A 28 DE AGOSTO DE 2024

Nos últimos sete dias, o Rio Grande do Sul foi marcado por chuvas e temperaturas frias em todo o estado. Na quinta-feira (22/08), o cavado que atuava no oeste do estado, sobre a divisa do RS com o Uruguai, adquiriu um caráter frontal. Este sistema, ao longo do dia, avançou sobre todas as regiões do RS, resultando em acumulados mais volumosos nas áreas ao norte do estado, na divisa com SC. Nas estações de Getúlio Vargas (74,6 mm) e Planalto (70 mm) foram registrados os maiores volumes. No início da sexta-feira (23/08), o sistema do dia anterior permaneceu atuando no norte do estado, com chuvas de baixa intensidade entre o norte e o nordeste do RS, sendo os maiores volumes registrados em Bom Jesus (26,8 mm) e Canela (26 mm). Entre o oeste e o sul do estado, já se observava a influência do anticiclone migratório pós-frontal, com a interrupção das chuvas e a instauração de uma condição de amplitude térmica, com temperaturas amenas durante o dia e frias à noite. Os termômetros indicaram o arrefecimento das temperaturas, com valores mínimos inferiores a 10°C, sendo a menor registrada em Bagé (5°C). No sábado (24/08), o anticiclone migratório já estava instalado sobre todo o RS e, conseqüentemente, observava-se uma massa de ar frio atuando de forma intensa. As temperaturas observadas foram reduzidas, com valores inferiores a 5°C em várias regiões. As mínimas foram registradas na metade sul do RS, com 0,2°C em Santana do Livramento e -0,5°C em Bagé, onde ocorreu a formação de geada de forte intensidade. No domingo (25/08), a massa de ar frio continuou atuando sobre o RS, porém de forma mais intensa nas áreas ao norte e nas regiões mais altas da Serra e dos Campos de Cima da Serra. Foram registradas temperaturas mínimas próximas a 0°C e formação de geada moderada em vários pontos do estado, com as menores temperaturas sendo registradas em São José dos Ausentes (-2,5°C), Getúlio Vargas (-0,2°C) e Ilópolis (-0,1°C). Na segunda-feira (26/08), os termômetros novamente refletiram a presença da massa de ar frio sobre o estado. Temperaturas mínimas próximas ou inferiores a 0°C foram registradas, principalmente nas regiões mais afastadas do litoral. As menores temperaturas do dia ocorreram em Santana do Livramento (-2,7°C), Vacaria (-2°C) e Getúlio Vargas (-1,9°C), com formação de geada de intensidade moderada a forte entre a Campanha, áreas centrais, Fronteira Oeste e o norte do estado. Na terça-feira (27/08) e quarta-feira (28/08), as condições dos dias anteriores se mantiveram, com madrugadas e inícios de dia frios, e temperaturas amenas durante o dia. Os termômetros na terça-feira registraram novamente temperaturas frias em todas as regiões afastadas do litoral, com valores negativos de temperatura mínima em Getúlio Vargas (-2,3°C), Santana do Livramento (-0,7°C) e Ilópolis (-0,2°C), além de formação de geada de intensidade moderada a forte entre a Campanha, Regiões Centrais, Fronteira Oeste e o norte do estado. Na quarta-feira (28/08), as mínimas apresentaram um leve aquecimento, com a menor temperatura do estado sendo registrada em Serafina Corrêa (2,8°C).

As chuvas dos últimos sete dias se concentraram principalmente nas faixas entre o Oeste e Sul, e no nordeste do Rio Grande do Sul. Nas regiões Sul, Campanha e em partes da Fronteira Oeste, os acumulados de precipitação chegaram a até 100 mm, com alguns locais registrando valores entre 5 e 50 mm. Esse padrão também foi observado no nordeste do Estado. Já nas regiões das Missões, áreas centrais, Vales, Região Metropolitana e Litoral Norte, os acumulados variaram entre 5 e 50 mm.

A temperatura máxima registrada nos últimos sete dias ocorreu em Santiago (25°C) no dia 28/08 e a temperatura mínima foi observada em Santana do Livramento (-2,7°C) no dia 26/08.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 29/08/2024.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (29 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2024)

A previsão para os próximos quatro dias no RS será marcada pela permanência do tempo estável e pelas amplitudes térmicas. Na quinta-feira (29/08), a aproximação de um cavado em altos níveis no oeste do continente provocará mudanças gradativas no tempo antes deste sistema cruzar a Cordilheira dos Andes. Apesar disso, a crista em altos níveis que atua sobre o Conesul e a ação de um anticiclone migratório com núcleo sobre o sudoeste do Oceano Atlântico, adjacente ao litoral do Sul do Brasil, manterão o tempo estável com temperaturas amenas sobre o RS. Nas regiões litorâneas do estado, a umidade oceânica transportada pelo vento no setor oeste do anticiclone, em direção ao continente, deverá provocar nevoeiro de advecção pela manhã e nebulosidade de nuvens baixas (cumulus, stratus e stratocumulus) no decorrer do dia. Simultaneamente, um cavado se desenvolverá entre o Paraguai e o litoral do RS, o que pode causar nebulosidade de nuvens baixas e médias (cumulus, stratocumulus e altostratus) na metade norte e oeste do estado. Na sexta-feira (30/08), um cavado em altos e médios níveis se formará e se deslocará em direção à Província de Buenos Aires, intensificando o cavado em superfície entre o Paraguai e o oeste do RS, o que pode causar o aumento da nebulosidade de nuvens baixas e médias (cumulus, stratus, stratocumulus e altostratus) e precipitação de intensidade fraca no final do dia em pontos isolados sobre a Região das Missões, Região Noroeste e parte do Planalto Central. Nas regiões Sul e Campanha a nebulosidade de nuvens baixas estará vinculada à umidade oceânica transportada pelo vento proveniente do setor oeste do anticiclone migratório, ainda situado no sudoeste do Oceano Atlântico. Por esse fato, durante o amanhecer, não estará descartada a possibilidade de nevoeiro de advecção nas regiões próximas à Laguna dos Patos, Lagoa Mirim e Litoral Norte. Apesar disso, o tempo deverá seguir estável na maioria das regiões com um leve aumento nas temperaturas até o final da tarde. No sábado (31/08) o mesmo cavado em altos níveis se deslocará em direção ao Oceano Atlântico, sendo responsável pelo desenvolvimento de um vórtice ciclônico em médios e baixos níveis sobre a Região do Prata. Por conseguinte, associado a essa configuração atmosférica, o cavado em superfície do dia anterior, se expandirá até a Foz do Rio da Prata, gerando um ciclone sobre o Uruguai, que trará o aumento da nebulosidade de nuvens baixas e médias (cumulus, stratus, stratocumulus e altostratus) sobre a metade sul do estado e ventos intensos de quadrante norte. Além disso, haverá condições para precipitação de intensidade fraca nas regiões Sul, parte da Região da Campanha e parte

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

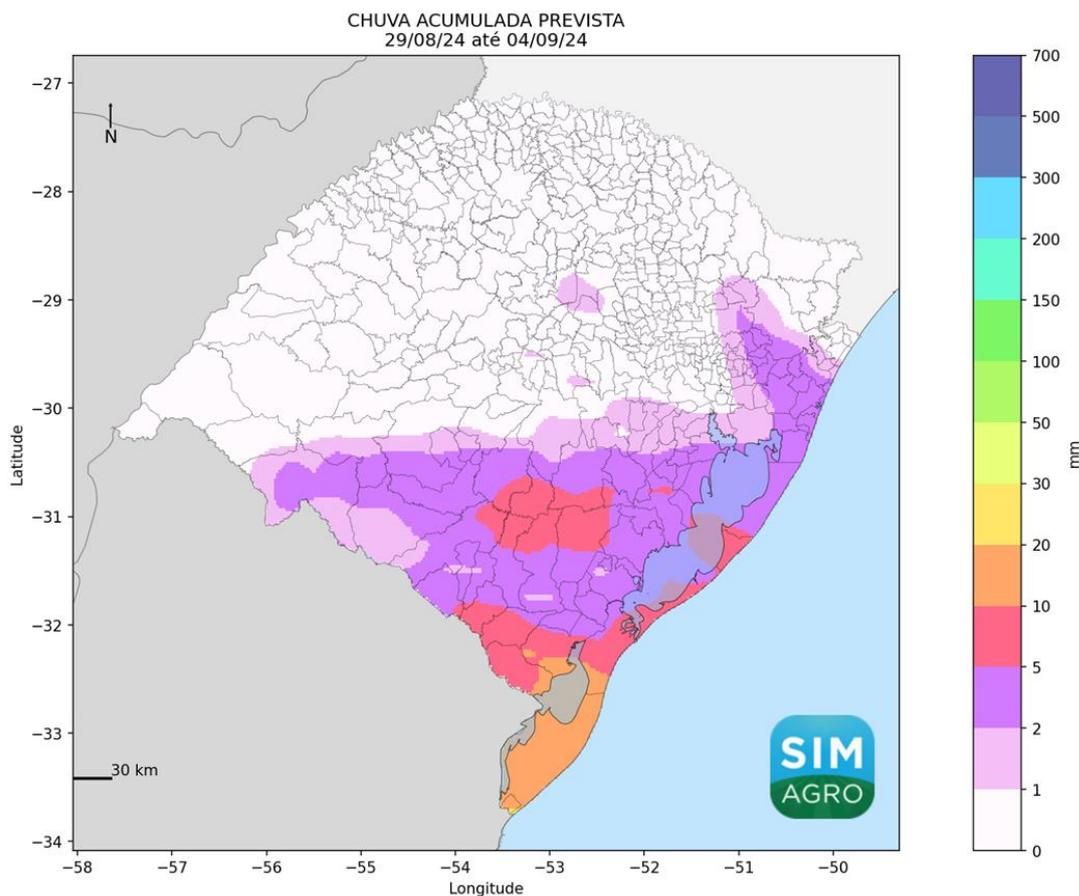
CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

da Região da Fronteira Oeste. Por esse fato, as temperaturas devem ter um leve declínio no decorrer do dia. No domingo (01/09) o cavado em altos níveis associados ao vórtice ciclônico de médios e baixos níveis, em conjunto com o ciclone em superfície, estarão se deslocando sobre o Oceano Atlântico até o final do dia. Na maioria das regiões do estado do RS o tempo deve permanecer estável com temperaturas apresentando um declínio maior comparado ao dia anterior. Além disso, com a passagem do vórtice ciclônico, as regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste deverão experimentar ventos mais intensos, soprando do quadrante oeste e sudoeste.

TENDÊNCIA (02 A 04 DE SETEMBRO DE 2024)

A tendência para o início da semana no RS é de tempo estável entre nuvens. Na segunda-feira (02/09) o tempo deve seguir estável apesar do aumento da nebulosidade (cumulus e stratocumulus) sobre o estado, onde as temperaturas voltarão a subir de forma gradual. Não obstante, ainda pela manhã, haverá um pequeno risco para geada na Região dos Campos de Cima da Serra. Na terça-feira (03/09) o Jato de Baixos Níveis deverá voltar a atuar sobre o RS de forma mais intensa a partir da madrugada, transportando ar quente e úmido da Região da Amazônia, aumentando a nebulosidade sobre o estado. Apesar disso, o risco de geada permanecerá sobre a Região dos Campos de Cima da Serra e o tempo, na maioria das regiões, seguirá estável com temperaturas em elevação entre a manhã e a tarde. Na quarta-feira (04/09) com o avanço do anticiclone sobre a Província de Buenos Aires e Uruguai, o tempo deve permanecer estável com um leve declínio nas temperaturas no decorrer do dia.

O prognóstico de chuva para os próximos sete dias indica baixos volumes concentrados na metade sul do Rio Grande do Sul. As maiores precipitações estão previstas para o extremo sul, com acumulados de até 20 mm. Já nas regiões da Campanha, Serra do Sudeste, Litoral e Região Metropolitana, os volumes não devem ultrapassar 10 mm.



Equipe técnica

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Ricardo A. Mollmann Junior - Meteorologista

Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Social da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

